



typographia

cowork
vitória, porto

Esta obra constitui a primeira fase de ocupação e reorganização de um edifício do séc. XVII a uma nova função. A construção por sucessivas adições ao longo do tempo tipo “palimpsesto” adicionou uma outra dimensão e carácter ao edifício tornando-se difícil gerir, organizar a obra e projecto. Assim, ambos avançaram como uma verdadeira estação arqueológica com constantes avanços e recuos.

O projecto tem como objectivo organizar no 1º piso um espaço de cowork com algumas valências tirando parte da espacialidade existente.

O edifício localiza-se no antigo Largo do Olival (actualmente Campo dos Mártires da Pátria), intramuros à muralha Fernandina, no início da Rua dos Ferreiros (actual Rua dos Caldeireiros). O conjunto edificado em questão engloba-se na envolvente urbanística de elevado valor patrimonial da frente urbana do Campo Mártires da Pátria.

Procurou-se valorizar o edifício tirando partido da dimensão dos espaços existentes voltados ao interior do lote que são tipologicamente similares a naves industriais. Instalando-se aí a zona multi-usos, a zona de trabalho partilhada, assim como, a zona de lazer no mesmo espaço resultando num espaço aberto, contínuo e de grande amplitude. Por contraste, as zonas de reunião, apesar de bastante generosas, são bem mais segmentadas e compartimentadas em virtude das exigências programáticas. Esta distribuição funcional permite a ocu-

pação total piso respeitando a configuração existente resultando numa interessante exploração espacial do programa e pouco intrusiva.

A organização do plano, dos espaços e dispositivos arquitectónicos originais foram identificáveis no edifício face ao estado de conservação geral tornando possível a sua reconstituição ou restauro de alguns elementos como, por exemplo, alguns pavimentos, os tectos de gesso, alguns tabiques. Parte deste edifício conta também com significativas alterações do projecto original. Estas alterações encontram-se licenciadas e consistem na alteração da laje de pavimento de madeira por uma outra de betão, na abertura de pórticos na paredes de alvenaria e na construção de uma estrutura do tipo cristaleira/marquise com varanda e encerrada a vidro.

As características espaciais presentes na tipologia deste edifício definidos por uma casca perimetral em alvenaria de pedra, um pé-direito generoso na ordem dos 3,20m de altura e amplas áreas, permitem uma grande versatilidade na sua adaptação às diferentes funções e usos como, por exemplo, instalação de um espaço de cowork. A organização do plano prevê a instalação de 12 postos de trabalho numa das naves em plano aberto tipo “open space”. A disposição do lay-out definiu a confortável instalação de 2 “ilhas” de trabalho.

a*l
alexandre loureiro



